

RODADAS DE LICITAÇÃO DE BLOCOS EXPLORATÓRIOS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO MUNDO - 2026

Superintendência de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis - SDB

Junho de 2026



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Valor público

Este estudo oferece uma visão abrangente sobre o panorama atual das rodadas de licitação para exploração e produção de petróleo e gás natural no mundo, analisando aspectos regulatórios, competitividade dos blocos ofertados e impacto geopolítico.

Alinhado aos objetivos estratégicos da **Empresa de Pesquisa Energética - EPE**, o documento fornece subsídios técnicos para o planejamento energético nacional, auxiliando na avaliação de oportunidades e desafios para o Brasil.

Ao disponibilizar informações estratégicas sobre o mercado internacional, o estudo contribui para a formulação de políticas públicas e decisões de investimento, promovendo a redução da assimetria de informação e embasamento técnico no setor de óleo e gás.

Sumário



Fonte: Jan-Rune Reite/Pexels.

- Contextualização
- Rodadas de licitação de blocos exploratórios em 2025
- Rodadas de licitação de blocos exploratórios em 2026
- Perspectivas 2026+: Brasil
- Considerações finais

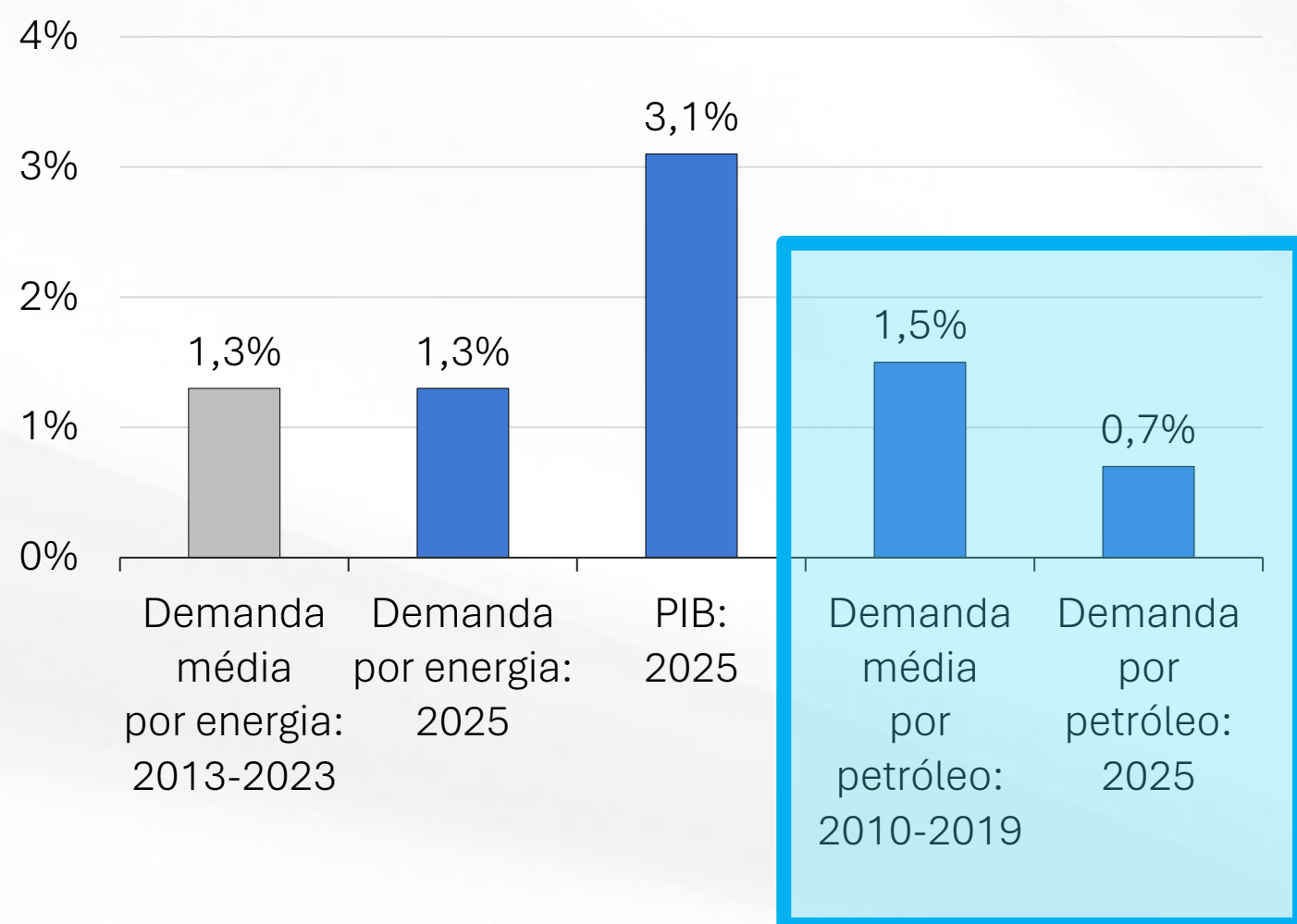
Panorama energético global

Papel dos combustíveis fósseis na segurança energética global

Panorama (2025-2026)

Taxas de crescimento global

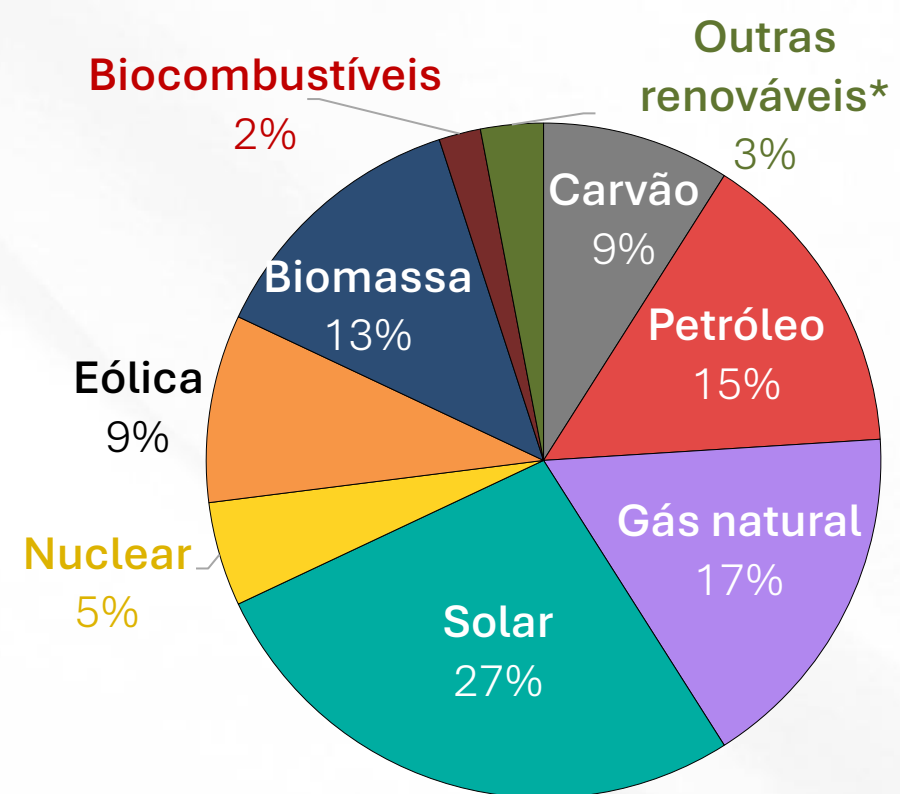
% ao ano



Fonte: [IEA \(2026\)](#).

Incremento da demanda global por energia em 2025

% do incremento



Incremento em 2025: 8,0 EJ

*Incluem hidrelétrica, geotérmica e biogás.

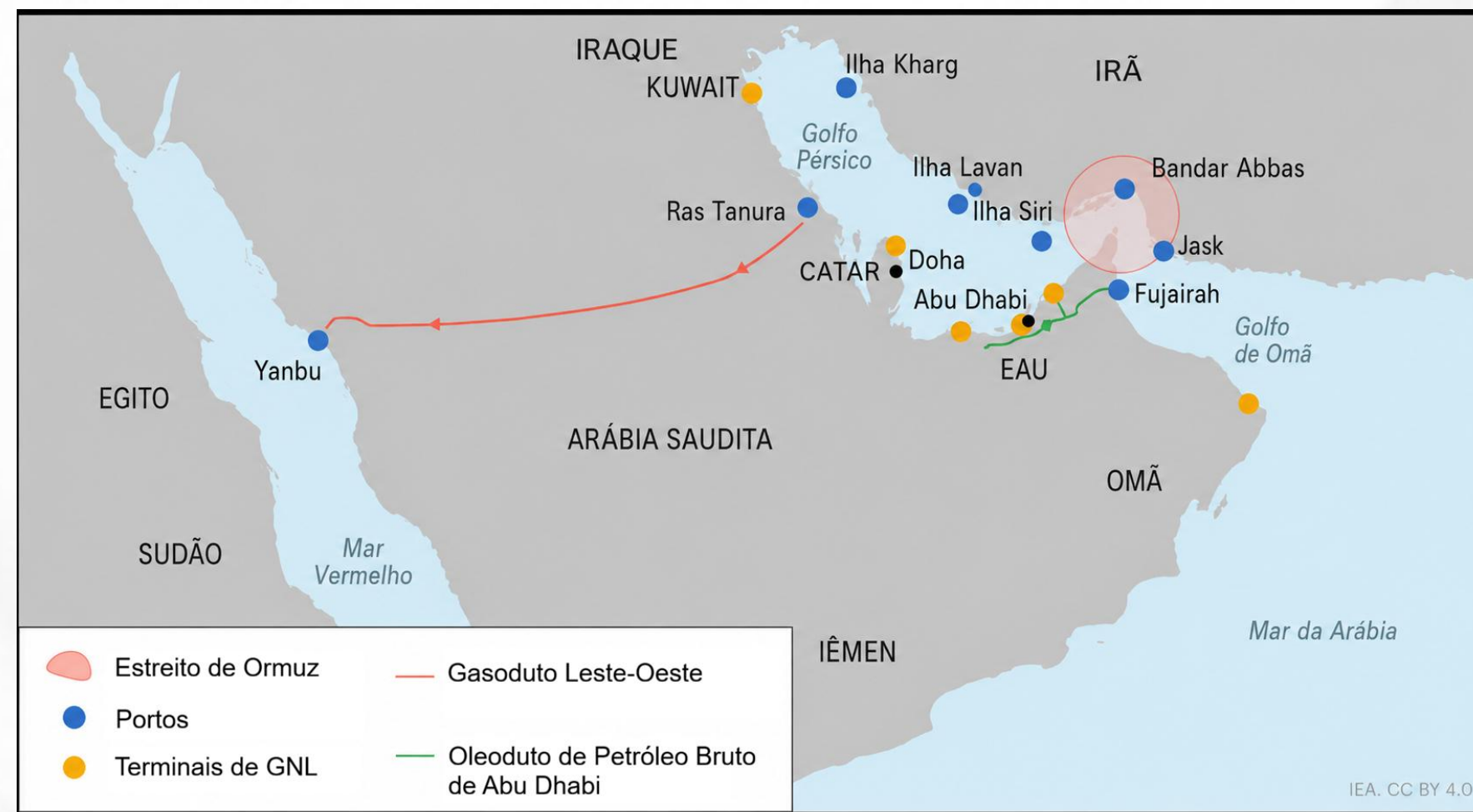
Fonte: [IEA \(2026\)](#).

- Em 2025, o **crescimento da demanda global de energia desacelerou** em relação ao ano anterior, refletindo menor expansão de setores intensivos em energia e aceleração dos ganhos de eficiência energética.
- A **expansão das fontes renováveis**, em especial a **solar**, desacelerou o consumo de carvão em grandes mercados como China e Índia.
- Períodos prolongados de frio e menor disponibilidade hidrelétrica e eólica **elevaram a demanda por gás natural** para aquecimento e geração elétrica.
- Mais da metade da geração de eletricidade em 2025 foi por **combustíveis fósseis**, que mantêm sua relevância para a **segurança energética**.
- A **guerra no Irã**, iniciada pelo ataque de EUA/Israel em 28/02/2026, afetou fortemente o mercado internacional de petróleo e gás, levando países a adaptarem suas **estratégias para suprimento de energia**.

A guerra no Oriente Médio pressiona o mercado internacional de hidrocarbonetos

Panorama (2025-2026)

- A guerra no Irã, iniciada pelo **bombardeio dos Estados Unidos** em fevereiro de 2026, abalou o mercado internacional de óleo e derivados, com ataques à infraestrutura petrolífera regional e **forte restrição ao tráfego marítimo pelo Estreito de Ormuz**.
- Países exportadores do Golfo Pérsico, como Arábia Saudita, Iraque, Kuwait, Emirados Árabes Unidos e Catar, sofreram **cortes de produção, paralisações em refinarias e dificuldades logísticas**.
- As **disrupções** no transporte marítimo **umentam fretes, seguros e pressionam balanças comerciais**.
- O petróleo Brent saltou de **US\$ 70/barril**, no início de 2026, para próximo de **US\$ 120/barril**, no final de abril.
- A **Opep+** anunciou **acréscimos graduais de produção**, de **206 mil b/d em maio** e **188 mil b/d em junho**.
- As **medidas mitigadoras** são de alcance limitado: os **ajustes da Opep+** concentram-se na própria região afetada; **a reserva estratégica anunciada da IEA** (426 milhões de barris de petróleo) não compensa rapidamente perdas superiores a 10 milhões b/d, além da distância dos principais mercados asiáticos; a **China mantém estoques elevados**, mas sem sinal de liberação; e o uso de **petróleo russo e iraniano** (em trânsito) possui restrições logísticas e financeiras, mesmo com isenções concedidas pelos EUA.
- Os efeitos da guerra no Irã vão **além do setor upstream** e atingem cadeias industriais e o transporte internacional, com **cancelamentos de voos e redução da atividade petroquímica** em regiões dependentes das exportações do Oriente Médio.



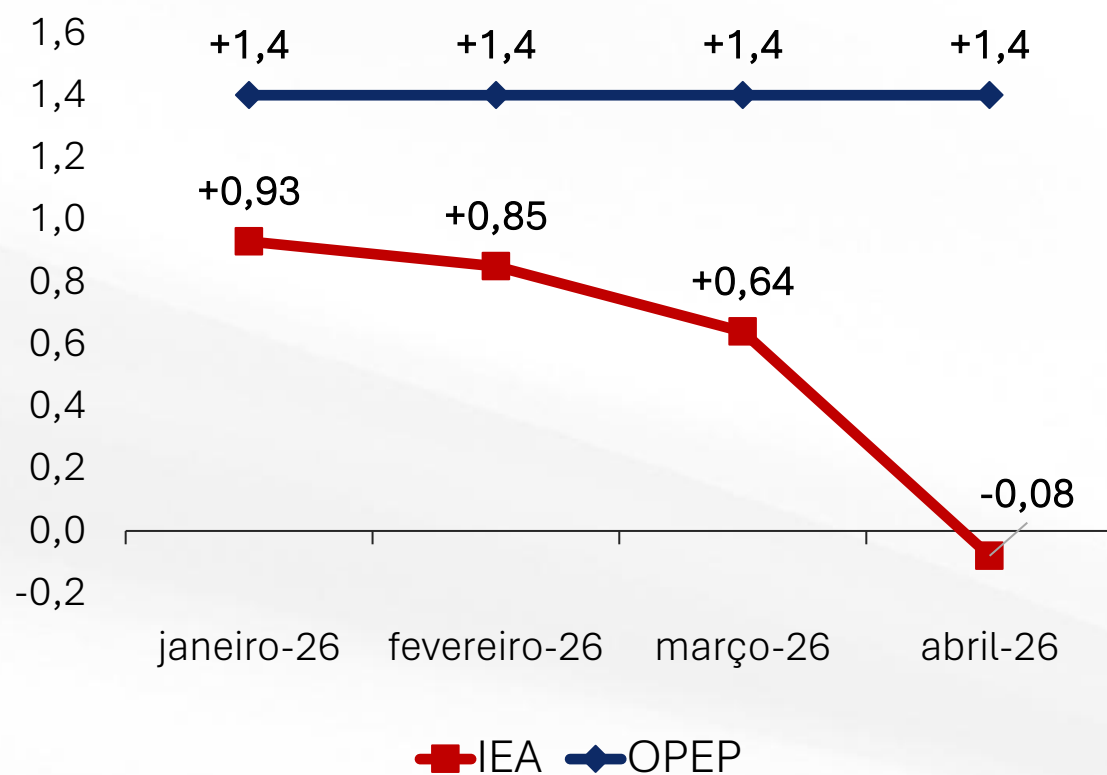
Fonte: Adaptado de [IEA](#).

Escalada das tensões reduz previsibilidade no curto e médio prazo para o mercado de petróleo

Panorama (2025-2026)

Projeções de crescimento da demanda global por petróleo em 2026

Milhões de barris por dia

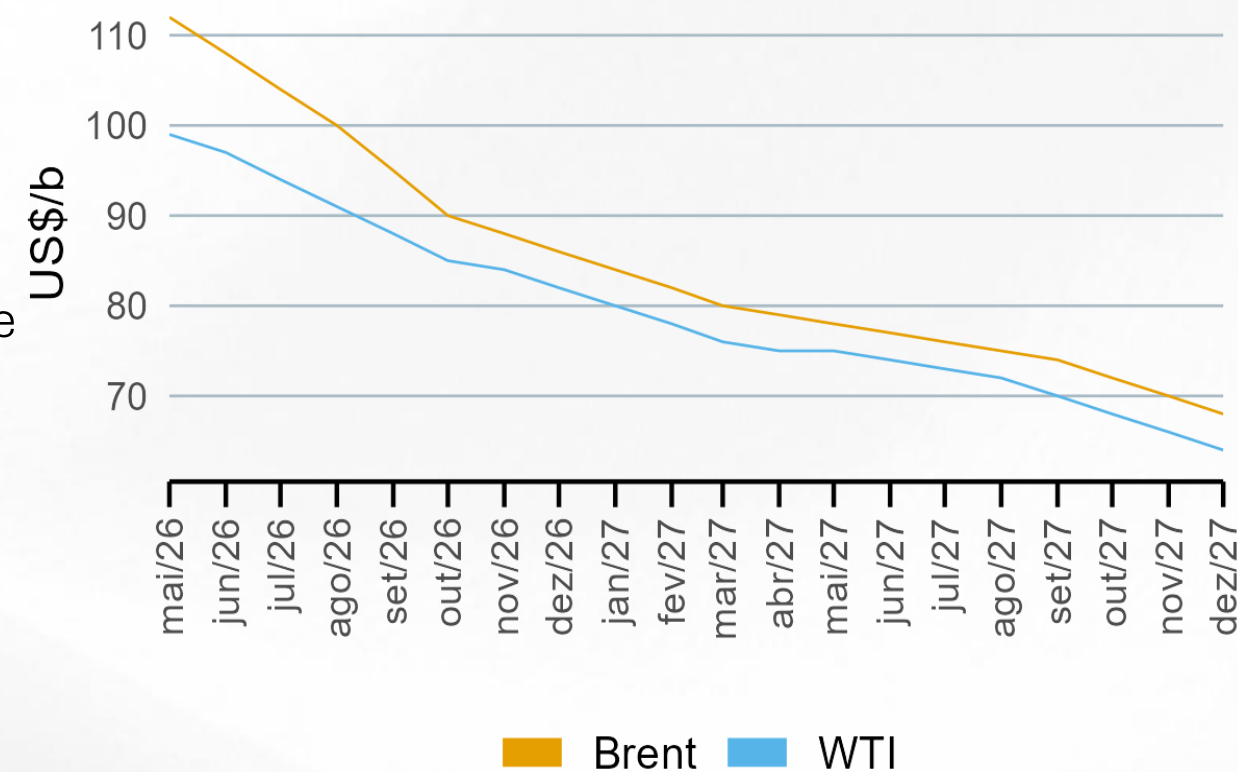


Fonte: IEA (2025).

- Os relatórios mensais da IEA mostram a **redução da demanda de petróleo**, com forte influência de insumos petroquímicos e combustíveis de aviação (QAV).
- Em contraste, a Opep manteve uma visão **mais otimista** para o mercado de petróleo, sustentada pelo crescimento da demanda em países fora da OCDE.
- Apesar dos impactos no mercado, as projeções de curto prazo da EIA indicam **acomodação dos preços internacionais ao longo de 2026 e 2027**, em um cenário de normalização parcial do comércio e de atenuação de conflitos atuais.

Projeção de preço do petróleo Brent

Dólares por barril



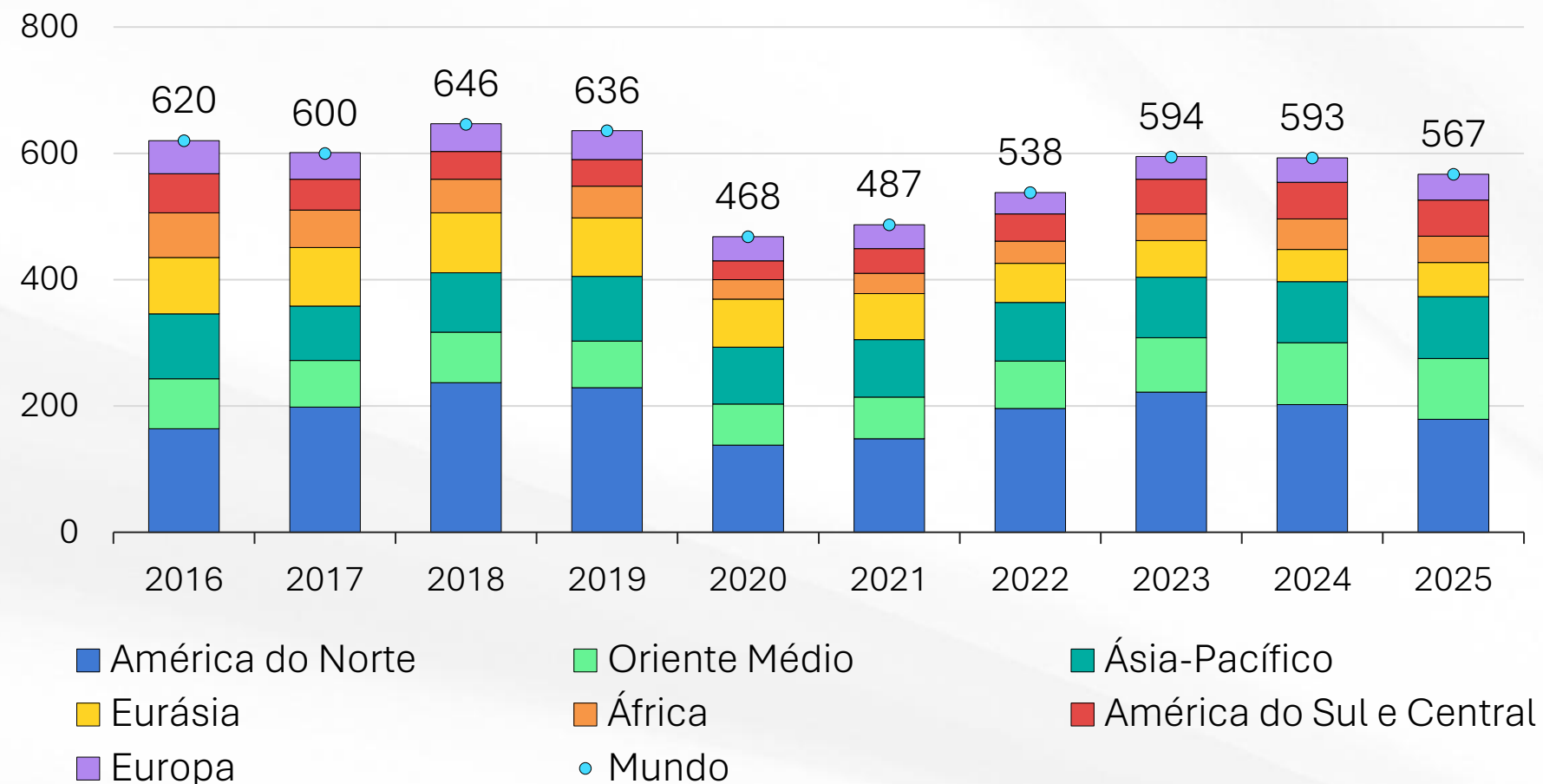
Fonte: EIA (2026).

Mudança no cenário geopolítico altera perspectivas para investimentos no *upstream*

Panorama (2025-2026)

Evolução dos investimentos no *upstream* da indústria de óleo e gás por região, 2016-2025

US\$ bilhões (2024)



Nota: Valores de 2025 são preliminares.

Fonte: IEA (2025).

- Em 2025, projeções indicavam um ambiente menos atrativo para investimentos em *upstream*, com preços mais baixos e menor demanda, levando a menos investimentos em óleo e gás. Grande parte dos investimentos no setor era destinada a **compensar o declínio de campos existentes**, evitando uma possível redução da oferta a médio prazo.
- Em **abril/2026**, o contexto mudou de forma abrupta: a guerra no Irã apresenta-se como o maior **choque de oferta do mercado de petróleo** desde a pandemia de Covid-19.
- Estimam-se custos de **US\$ 58 bilhões para reparo de infraestrutura energética** afetada pela guerra, com até US\$ 50 bilhões ligados a óleo e gás, pressionando preços de equipamentos, agentes contratados e logística.
- A alta dos preços e a diminuição do fornecimento de petróleo reforçam a **importância estratégica do investimento *upstream***, mas a queda de demanda, os custos elevados e a instabilidade geopolítica podem prejudicar o planejamento de empresas.

Fonte: Rystad (2026).

Maior incerteza energética mundial e estratégias dos países

Panorama (2025-2026)



Fonte: Heru Dharma/Pexels.

- O conflito Irã-Israel-EUA reacelerou rodadas de licitações exploratórias nas Américas, África Ocidental e Sudeste Asiático, atraindo capitais anteriormente destinados ao Golfo.
- O aumento da instabilidade geopolítica reforçou a **importância das rodadas como instrumento de segurança energética, reposição de reservas** e atração de investimentos de longo prazo.
- Diversos países **ampliaram ou retomaram processos de licitação**, combinando áreas exploratórias, campos maduros, oportunidades de recursos descobertos e novas fronteiras *offshore*.
- No **Brasil**, os ciclos da **Oferta Permanente** (Concessão e Partilha de Produção) reforçam a estratégia de **expansão exploratória**, com destaque para áreas *offshore*, como na Margem Equatorial e na região do pré-sal.
- Os **Estados Unidos** se destacaram pela mudança de escala em sua política de licenciamento, com o *One Big Beautiful Bill Act* (OBBBA) estabelecendo ao menos **36 leilões** no *offshore até 2040*, com foco no Golfo do México e no Alasca.
- As **rodadas de licitação pelo mundo refletem diferentes estratégias nacionais**: expansão de fronteiras exploratórias, aproveitamento de infraestrutura existente, desenvolvimento de recursos descobertos e fortalecimento da produção doméstica.

Redirecionamento de investimentos para oportunidades mais seguras e resilientes

Panorama (2025-2026)



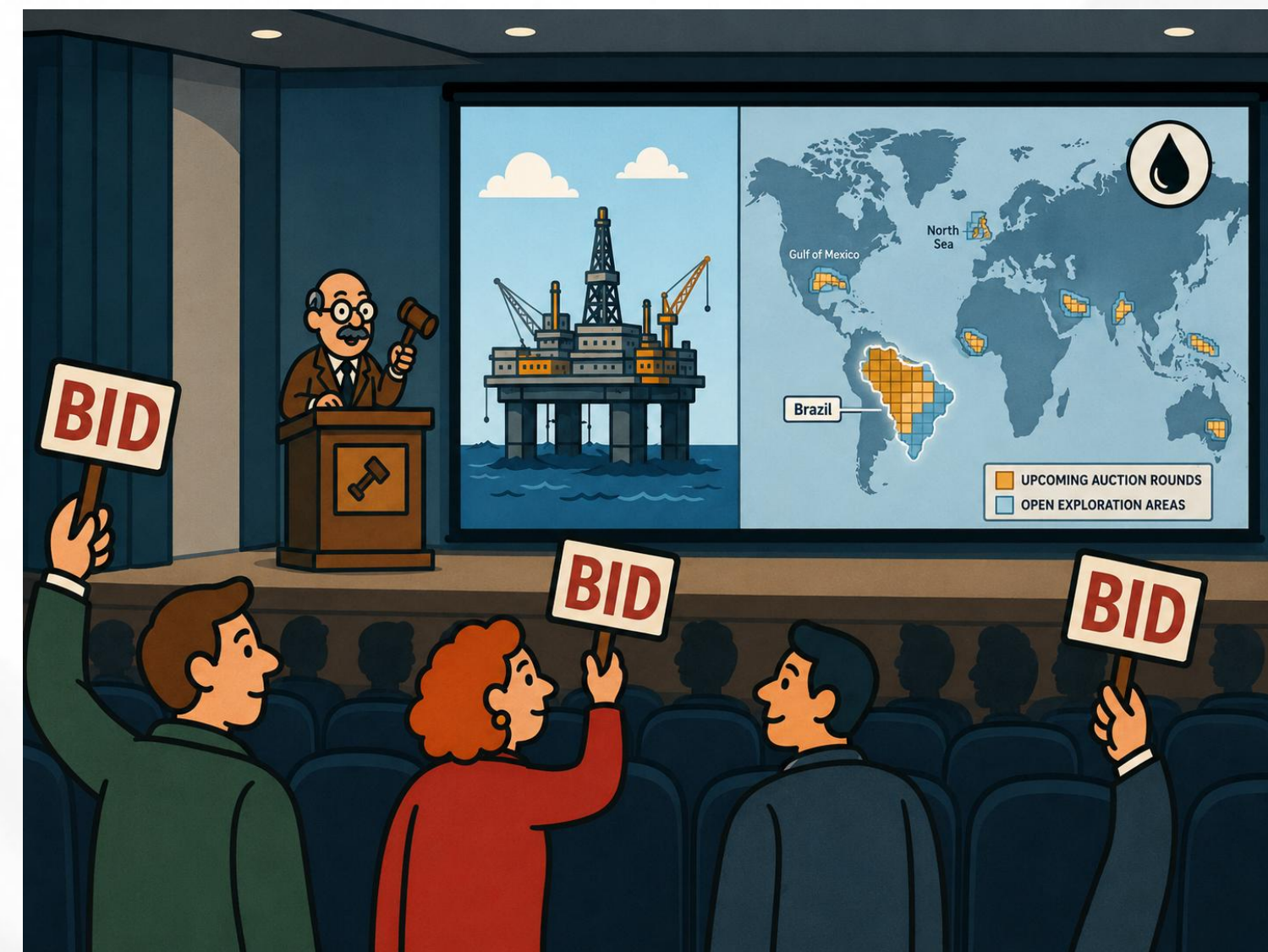
Fontes: [Offshore Energy](#); [Barchart](#); [OGJ](#); [OFT](#); [Wood Mackenzie](#); Imagem ilustrativa gerada por IA.

- Antes do conflito Irã-Israel-EUA, o cenário para investimentos *upstream* em 2026 já apontava para uma **contenção de gastos** (retração global de Capex de ~5% em comparação com 2024), com investimentos em petróleo sofrendo uma queda de 5–6%, ainda que o segmento de gás natural experimentasse um crescimento de aproximadamente 7% impulsionado por novos projetos de GNL nos EUA, Canadá e Catar.
- O conflito Irã-Israel-EUA desencadeou ataques à infraestrutura petrolífera, e em bloqueios no Estreito de Ormuz (~20% do petróleo mundial), com forte redução das exportações da Arábia Saudita, Iraque, Kuwait e Emirados. A **crise e o risco geopolítico** passaram a dominar as decisões de alocação de capital para o setor de óleo e gás em 2026, superando até mesmo as expectativas pelo ritmo de transição das matrizes energéticas.

Iniciativas para outorga de novas oportunidades ganham relevância em cenário de maior incerteza energética

Panorama (2025-2026)




- Os mercados financeiros passaram a precificar um **prêmio de risco estrutural** para ativos no Oriente Médio.
- Grandes *majors* estão reavaliando suas carteiras de ativos com três eixos prioritários: (I) **segurança jurídica e contratual**, (II) **distância logística de áreas de conflito ativo**, e (III) **estabilidade política de longo prazo**.
- Essa dinâmica produziu uma regionalização acelerada da exploração. A **África**, historicamente considerada uma fronteira de médio risco, experimentou uma redução de seu prêmio de risco relativo, posicionando-se como alternativa mais atrativa em comparação ao Golfo Pérsico. Em termos globais, a **exploração em águas profundas** (*deepwater*) e ultraprofundas consolidou-se como o segmento **mais resiliente**.
- As bacias do **Atlântico Sul** (desde a Margem Equatorial brasileira até a Bacia da Namíbia) experimentaram um **fluxo intensificado de capital**, beneficiando-se da combinação de potencial geológico comprovado, baixo carbono relativo (quando comparado a óleos pesados do Golfo) e afastamento geográfico de zonas de conflito.



Fonte: [Global Data](#); [Business World](#); [Forbes](#); [Zawya](#); [Moore-Global](#); [WO](#); [AECWeek](#); [NA](#); [SANA](#); [Business Insider](#); Imagem ilustrativa gerada por IA.




Rodadas de licitação de blocos exploratórios de óleo e gás natural em 2025

Rodadas de licitação na África iniciadas em 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Angola	Licitação 2025	<ul style="list-style-type: none">Oferta de sete blocos <i>offshore</i>, divididos entre as bacias do Kwanza e de Benguela.A rodada teve início em dezembro de 2025, com submissão de propostas até março de 2026 e assinatura dos contratos prevista para setembro de 2026.	Em andamento
 Camarões	2025 Licensing Round	<ul style="list-style-type: none">Lançada em agosto de 2025, com oferta de nove blocos exploratórios, incluindo <i>onshore</i> e <i>offshore</i>, na modalidade de partilha de produção.Os resultados do processo de licitação foram divulgados em abril de 2026, com cinco blocos arrematados em regime de partilha de produção.	Concluída
 Egito	Open Blocks Licensing Program	<ul style="list-style-type: none">Lançada em março de 2025, disponibilizando 14 blocos de exploração <i>onshore</i> e <i>offshore</i>, distribuídos pelo Mar Mediterrâneo, Golfo de Suez, Deserto Oriental e Deserto Ocidental.Resultados foram divulgados em junho de 2025, com seis blocos arrematados. As empresas Eni, Shell e Chevron estão entre as vencedoras.	Concluída
	Red Sea Bid Round	<ul style="list-style-type: none">Em novembro de 2025, foi anunciada uma nova rodada para 4 blocos no Mar Vermelho, ampliando a exploração em novas fronteiras.	Resultados ainda não divulgados


Fontes: [SNH, 2026](#); [EUG, 2025](#); [ANPG, 2025](#); [EUG, 2025](#).

Rodadas de licitação na África iniciadas em 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Libéria	2024 Licensing Round	<ul style="list-style-type: none">Em setembro de 2025, quatro contratos de partilha de produção foram firmados para blocos <i>offshore</i> na Bacia da Libéria, arrematados pela TotalEnergies.Os contratos referem-se à rodada de licitação de 2024, e retomam atividades exploratórias <i>offshore</i> após mais de uma década no país.	Concluída
 Líbia	2025 Libya Oil Exploration Bidding Round	<ul style="list-style-type: none">Lançada em março de 2025, com oferta de 20 blocos (9 <i>offshore</i> e 11 <i>onshore</i>).Concluída em fevereiro de 2026, com concessão de cinco blocos, arrematados pela Chevron, Eni, QatarEnergy, a nigeriana Aiteo e consórcios liderados pela Repsol, em parceria com a empresa turca TPOC e a húngara MOL.	Concluída
 Nigéria	2025 Licensing Round	<ul style="list-style-type: none">Lançada em novembro de 2025 pelo Nigerian Upstream Petroleum Regulatory Commission (NUPRC), com oferta total de 50 blocos exploratórios, incluindo <i>onshore</i>, <i>offshore</i> em águas rasas e <i>offshore</i> em águas profundas.Previsão de conclusão em julho de 2026	Em fase de submissão de propostas




Fontes: [LPRA, 2025](#); [NOC, 2026](#); [NURPC, 2026](#).

Rodadas de licitação nas Américas iniciadas em 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Brasil	5º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão (OPC)	<ul style="list-style-type: none"> Foram ofertados 172 blocos exploratórios, sendo 151 <i>offshore</i> (122 em águas profundas ou ultraprofundas e 29 em águas rasas) e 21 <i>onshore</i>. 34 blocos foram arrematados, sendo 33 <i>offshore</i> (31 águas profundas ou ultraprofundas, dois em águas rasas) e um <i>onshore</i>. A maior parte, localizados na bacia da Foz do Amazonas (19), seguida por Santos (11), Pelotas (3) e Parecis (1). Totalizando uma área de 28.834 km². Oito empresas assinaram os contratos: Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda., Dillianz Petróleo & Gás Natural- Biocombustíveis S.A., Equinor Brasil Energia Ltda., ExxonMobil Exploração Brasil Ltda., Galp Energia Brasil S.A., Karoon Petróleo & Gás Ltda., Petrochina Investment Brasil Energia e Petróleo Ltda., Petróleo Brasileiro S.A. e Shell Brasil Petróleo Ltda.. O total recebido de bônus de assinatura nesse Ciclo de Oferta Permanente de Concessão (OPC) superou R\$ 989 milhões. Nesse ciclo, o total de investimentos mínimos que as empresas se comprometeram a realizar nos blocos arrematados foi de mais de R\$1,45 bilhão. 	Concluída
	Leilão de Áreas Não contratadas	<ul style="list-style-type: none"> Três áreas foram ofertadas: duas foram arrematadas por consórcio entre Petrobras e Shell (Mero, com proposta de preço vencedora de R\$7,79 bilhões e Atapu, com proposta de R\$1 bilhão); e uma não recebeu oferta (Tupi). A produção de petróleo conjunta nas áreas ofertadas foi de 23,91 mil b/d em junho de 2025. 	Concluída




Fontes: [ANP, 2026a](#); [ANP, 2026b](#); [ANP, 2026c](#); [ANP, 2026d](#); [PPSA, 2025a](#); [PPSA, 2025b](#).

Rodadas de licitação nas Américas iniciadas em 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Argentina	2025 Mendoza Bidding Round	<ul style="list-style-type: none">Rodada teve início no segundo semestre de 2025, com prazo de ofertas até fevereiro de 2026.Foram ofertados 17 blocos de exploração <i>onshore</i>;Foram registradas 5 ofertas em 4 áreas, o que indica um salto em termos de participação, tendo em vista que em 2019 a licitação incluía uma única área com um único licitante.	Em andamento
 Canadá	NS25-1P (Nova Scotia)	<ul style="list-style-type: none">13 blocos <i>offshore</i> ofertados na região da Nova Escócia à leste do país.A britânica Inception Oil and Gas Limited foi a vencedora nos dois únicos lotes que obtiveram ofertas, com proposta de despesas de trabalho totalizando US\$150 milhões (210 milhões de dólares canadenses).	Concluída
 Trindade e Tobago	2025 Deep Water Competitive Bidding Round	<ul style="list-style-type: none">A rodada teve início em janeiro de 2025 e foi encerrada em setembro de 2025.Foram oferecidos 26 blocos em águas profundas para exploração de óleo e gás.Ao todo, quatro blocos foram arrematados (três para a empresa chinesa CNOOC e um para o consórcio entre STIT Energy e GROUNDPORTS).	Concluída




Fontes: : [Trinidad and Tobago, 2025](#); [Mendoza, 2025](#); [Mendoza, 2026](#); [CNSOR, 2026](#); [Equador, 2026](#); [Peru, 2025](#); [Suriname, 2025](#).

Rodadas de licitação nas Américas iniciadas em 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Equador	Ronda Intracampos III	<ul style="list-style-type: none">Rodada lançada para licitar três blocos petrolíferos <i>onshore</i> — Lumbaqui nº 11, Tetete Sur nº 95 e Pañayacu Norte nº 98 — todos localizados na província amazônica de Sucumbíos.O governo estima mais de US\$ 360 milhões em investimentos e potencial incremento de até 12 mil b/d.	Lançada / em andamento
 Peru	2025 Bid Round (001-2025)	<ul style="list-style-type: none">Processo conduzido pela PERUPETRO para adjudicar o Contrato de Licença para a Exploração de Hidrocarbonetos no Lote Z-69, localizado no <i>offshore</i> da Bacia de Talara, no noroeste do Peru, frente à costa de Talara, Paita e Sechura, em Piura.Trata-se de um lote em produção, com prazo contratual previsto de 30 anos.	Prazo de ofertas encerrado
 Suriname	Open Door Offering 2025	<ul style="list-style-type: none">Oferta aberta conduzida pela Staatsolie, voltada ao <i>offshore</i> do Suriname na Guiana Basin. O programa disponibiliza cerca de 60% da área <i>offshore</i> do país, organizada em cinco setores, totalizando mais de 70 mil km², com lâminas d'água de aproximadamente 3 a 5 mil metros.As empresas podem selecionar áreas de interesse, propor programa de trabalho e optar por Partilha de Produção (Production Sharing Contract — PSC) ou Joint Study Agreement / Technical Evaluation Agreement — JSA/TEA.	Em andamento






Fontes: [Mendoza,2025](#); [Mendoza,2026](#); [CNSOR,2026](#); [Equador,2026](#); [Peru,2025](#); [Suriname,2025](#).

Rodadas de licitação na Europa iniciadas em 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Grécia	Lease Agreements	<ul style="list-style-type: none">• Após o anúncio em 2025, quatro blocos <i>offshore</i> foram arrematados pela Chevron, em parceria com a HELLENIQ ENERGY.• Não consistiu em uma rodada de licitação ampla, mas na concessão pontual de blocos específicos ao consórcio, em um processo direcionado após chamada internacional.• As áreas concedidas localizam-se ao sul de Creta e na região do Peloponeso, sendo consideradas fronteiras exploratórias no Mediterrâneo.	Concluída
 Noruega	2025 Awards in Predefined Areas	<ul style="list-style-type: none">• Oferta inicial de 57 áreas de exploração <i>offshore</i> localizadas no Mar do Norte (31), Mar da Noruega (21) e Mar de Barents (5).• Em janeiro de 2026, foram concedidas as 57 licenças de exploração de óleo e gás a 19 empresas.	Concluída
 Polônia	Onshore Licenses	<ul style="list-style-type: none">• Foi concedida a licença de dois blocos <i>onshore</i>, San e Dujanec, para a empresa Prospex, em abril de 2026.	Concluída



Fontes: [Chevron, 2026](#); [Prospex, 2026](#); [Norway, 2026a](#).

Rodadas de licitação na Ásia iniciadas em 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Filipinas	2025 Bid Round	<ul style="list-style-type: none"> O governo firmou contratos de partilha de produção para exploração de petróleo, gás natural e hidrogênio em oito blocos <i>offshore</i> e <i>onshore</i>. Foi o maior pacote de concessões já realizado no país em um único momento. As áreas foram arrematadas por empresas internacionais como Triangle Energy, Sunda Energy, Koloma e Ratio Petroleum, além de consórcios locais. 	Concluída
 Tailândia	25th Bidding Round for Oil Exploration and Production	<ul style="list-style-type: none"> Anunciada em fevereiro de 2025 pelo Ministério de Energia, com oferta de 9 blocos <i>onshore</i>, totalizando mais de 33 mil km². Contratos de até nove anos para exploração e de até 30 anos para produção. 	Resultados ainda não divulgados
 Omã	2025 Onshore Licensing Round	<ul style="list-style-type: none"> Rodada de licenciamento conduzida pelo Ministry of Energy and Minerals — MEM, com oferta de três blocos exploratórios <i>onshore</i>: Block 36, Block 43A e Block 66. Os blocos ficam no oeste/sudoeste de Omã, próximos às fronteiras com Arábia Saudita, Iêmen e Emirados Árabes Unidos, e foram ofertados sob termos contratuais mais flexíveis para atrair investimentos em ativos exploratórios mais complexos. 	<i>Bidding closed</i> / avaliação em andamento
 Vietnã	Vietnam Bid Round (VBR 2025)	<ul style="list-style-type: none"> Rodada conduzida pela PetroVietnam, voltada a blocos exploratórios <i>offshore</i>. A chamada incluiu três blocos/áreas abertas: Block 17, na Cuu Long Basin, e Blocks 10/11 e 10&11-1, na Nam Con Son Basin. 	Concluída
 Paquistão	Onshore Bid Round 2025	<ul style="list-style-type: none"> 14 blocos <i>onshore</i> foram arrematados, com a empresa paquistanesa MariEnergies como principal compradora. 	Concluída
	Offshore Bid Round 2025	<ul style="list-style-type: none"> 23 blocos <i>offshore</i> arrematados, também com protagonismo da MariEnergies. 	Concluída

Fontes: [DOE, 2025](#); [ESDM, 2026](#); [PPIS, 2026](#); [Omã, 2025](#); [Tailândia, 2025](#).

Rodadas de licitação na Ásia iniciadas em 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Uzbequistão	Production Sharing Agreement	<ul style="list-style-type: none"> Um acordo de Partilha de Produção (PSA) foi firmado em julho de 2025 entre a estatal Uzbekneftegaz, a SOCAR (Azerbaijão) e o Ministério de Energia para exploração de blocos na região de Ustyurt. O projeto prevê a perfuração exploratória e eventual desenvolvimento de áreas com estimativas preliminares indicando potencial de até 733 milhões barris e 35 bilhões m³ de gás natural. Não se tratou de uma rodada de licitação, mas de um acordo específico, sem processo competitivo amplo. 	Concluída
 Índia	DSF Bid Round IV	<ul style="list-style-type: none"> Rodada de Discovered Small Fields, voltada à monetização de descobertas já realizadas. Foram ofertadas 9 áreas contratuais, reunindo 55 descobertas, com cerca de 200 MMTOE de reservas 2P. A composição inclui áreas <i>onshore</i>, <i>shallow water</i> e <i>deepwater</i>. 	Aguardando resultado
	OALP Bid Round X	<ul style="list-style-type: none"> Rodada sob a Open Acreage Licensing Policy — OALP, com 25 blocos exploratórios em 13 bacias sedimentares, cobrindo cerca de 182,6 mil km². A rodada é majoritariamente <i>offshore</i>: 6 blocos <i>onshore</i>, 6 <i>shallow water</i>, 1 <i>deepwater</i> e 12 <i>ultra-deepwater</i>. 	Aguardando resultado
	Special CBM Bid Round 2025	<ul style="list-style-type: none"> Rodada especial para Coal Bed Methane — CBM, com três blocos <i>onshore</i>. Dois blocos ficam na área de Raniganj / South Rewa e um na Bacia de Cambay. O recurso prognosticado associado à rodada de 2025 é de cerca de 74 bilhões m³ de gás natural. 	Aguardando resultado
	Special CBM Bid Round 2026	<ul style="list-style-type: none"> Rodada especial de CBM com 13 blocos <i>onshore</i>, distribuídos em bacias terrestres como Pranhita-Godavari, South Rewa e outras áreas carboníferas. O recurso prognosticado informado para a rodada de 2026 é de cerca de 200 bilhões m³ de gás. 	Aguardando resultado



Fontes: [OGU, 2026](#); [Índia, 2025a](#); [Índia, 2026a](#); [Índia 2026b](#).

Rodadas de licitação na Ásia iniciadas em 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Indonésia	2025 2nd Licensing Round — Direct Tender	<ul style="list-style-type: none"> Segunda fase da IPBR 2025, com 8 áreas ofertadas por <i>penawaran langsung / direct offer</i>: Jalu, Southwest Andaman, Karunia, Delapan Muaro, Barong, Drawa, Bintuni e Gagah. A composição inclui blocos <i>offshore</i>, <i>onshore</i> e <i>onshore/offshore</i>. 	Concluída / vencedores anunciados
	2025 2nd Licensing Round — Regular Tender	<ul style="list-style-type: none"> Segunda fase da IPBR 2025, com 1 área ofertada por <i>lelang reguler / regular tender</i>: Abar-Anggursi, localizada <i>offshore</i> West Java. O bloco possui área de 8.426,19 km² e potencial estimado de 357 milhões de barris de petróleo. 	Concluída / resultado posterior
	2025 3rd Licensing Round — Direct Tender	<ul style="list-style-type: none"> Terceira fase da IPBR 2025, com 3 áreas por <i>direct offer</i>: Nawasena, Mabelo e Tapah. Nawasena e Mabelo são áreas <i>onshore/offshore</i>, enquanto Tapah é <i>onshore</i> e classificada como área de exploração. 	Concluída / vencedores anunciados
	2025 3rd Licensing Round — Regular Tender	<ul style="list-style-type: none"> Terceira fase da IPBR 2025, com 5 áreas por <i>regular tender</i>: Tuah Tanah, Arwana III, Rangkas, Akimeugah I e Akimeugah II. A composição inclui blocos <i>onshore</i> e <i>offshore</i>; Arwana III é <i>offshore</i>, enquanto Tuah Tanah, Rangkas e Akimeugah I/II são <i>onshore</i>. 	Concluída / resultado posterior
 Malásia	Malaysia Bid Round 2025	<ul style="list-style-type: none"> Lançada em fevereiro de 2025, ainda em aberto, com oferta de 5 blocos exploratórios <i>offshore</i> nas bacias de Malay, Penyu e Sandakan. 	Propostas em avaliação


Fontes: [Indonésia, 2025a](#); [Indonésia, 2025b](#); [Indonésia, 2026](#); [Malásia, 2025](#).

Rodadas de licitação na Ásia iniciadas em 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Brunei	Brunei Offshore Licensing Round 2025	<ul style="list-style-type: none">Lançada em fevereiro de 2025, oferecendo dois blocos <i>offshore</i> de águas rasas.	Resultados ainda não divulgados
 China	2024–2025 CNOOC Offshore Licensing Round	<ul style="list-style-type: none">A CNOOC lançou uma chamada para cooperação externa em nove blocos exploratórios <i>offshore</i>, com área total aproximada de 18,8 mil km².Os nove blocos estão distribuídos em três bacias: East China Sea Basin, Pearl River Mouth Basin e Beibu Gulf Basin.A chamada busca atrair empresas estrangeiras para exploração <i>offshore</i> na China, sob o modelo de cooperação com a CNOOC em áreas abertas ao investimento externo.	Aberta / em andamento

Fontes: [Brunei, 2025](#); [CNOOC, 2026](#).

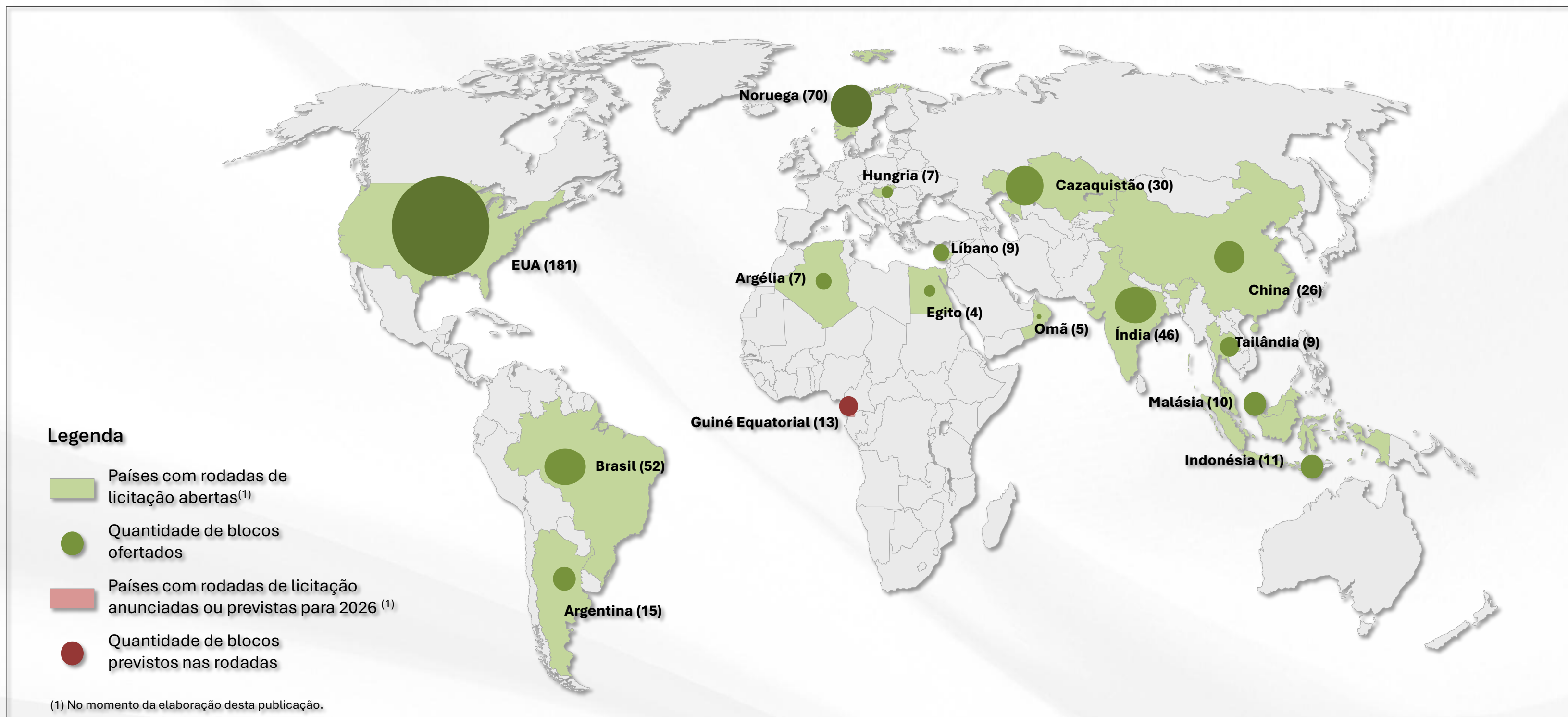
Rodadas de licitação na Oceania iniciadas em 2025

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Austrália	OT2025 Otway acreage release	<ul style="list-style-type: none">Foram oferecidos nove blocos para exploração de gás natural e hidrogênio.Rodada encerrada em outubro de 2025.Ao todo, cinco blocos foram arrematados por empresas como a H2EX, Thor Energy e Adelaide Energy.	Concluída




Fonte: [AU Gov, 2026](#).

Rodadas de licitação de blocos exploratórios de óleo e gás natural em 2026

Visão geral das rodadas de licitação de blocos exploratórios de óleo e gás natural em 2026




Rodadas de licitação na África em andamento, anunciadas e previstas para 2026

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Argélia	Algeria Bid Round 2026	<ul style="list-style-type: none">• Lançada em abril de 2026, com oferta de sete blocos <i>onshore</i> para contrato de participação ou de Partilha de Produção (PSC).• Previsão de assinatura de contratos em janeiro de 2027.	Em andamento
 Guiné Equatorial	EGRonda 2026	<ul style="list-style-type: none">• A rodada foi anunciada para abril de 2026, com oferta inicial de 25 blocos de exploração.• Em maio de 2026, a rodada foi cancelada e substituída pela negociação direta de 13 blocos, <i>offshore</i> e <i>onshore</i>.	Prevista
 Egito	OBLP 2026	<ul style="list-style-type: none">• Oferta no âmbito do Open Blocks Licensing Program — OBLP, operacionalizada pela Egypt Upstream Gateway — EUG.• Foram ofertados três blocos <i>offshore</i> no Golfo de Suez: North Shadwan-1, North Shadwan-2 e North Shadwan-3. As submissões foram abertas em 16 de abril de 2026, com prazo até 17 de maio de 2026.	Aguardando resultado


Fontes: [ALNAFT, 2026](#); [EGRonda, 2026](#); [Reuters, 2025](#); [Egito, 2026](#).

Rodadas de licitação nas Américas em andamento, anunciadas e previstas para 2026

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
	3º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha de Produção	<ul style="list-style-type: none"> Foram ofertados sete blocos entre a Bacia de Campos (5) e Bacia de Santos (2). Cinco blocos foram arrematados (Campos, 3; Santos, 2). Totalizando uma área de 8,1km². Cinco empresas tiveram ofertas vencedoras: Karoon Brasil, CNOOC Petroleum, Sinopec, Petrobras e Equinor Brasil. O total de Bônus ofertado foi de R\$ 103,72 milhões e a previsão do investimento mínimo na fase de exploração é de R\$ 451,4 milhões. Segundo a ANP, os contratos de partilha de produção referentes aos blocos arrematados no 3º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha de Produção foram assinados em maio e junho de 2026 com a realização de cerimônia de celebração das assinaturas em 5 de agosto de 2026, em Brasília. 	Concluído
 Brasil	4º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha de Produção (OPP4)	<ul style="list-style-type: none"> Contempla 23 blocos disponíveis nas bacias sedimentares de Campos e Santos. Sessão pública de ofertas em 07 de outubro de 2026 e assinatura dos contratos até 26 de fevereiro de 2027. 15 empresas estão inscritas como licitantes Os 23 blocos exploratórios ofertados no 4º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha de Produção estão localizados no Polígono do Pré-Sal, distribuídos entre duas das principais bacias sedimentares da costa sudeste brasileira: oito blocos na Bacia de Campos e quinze na Bacia de Santos. Essas áreas estão situadas em águas profundas e ultraprofundas do oceano Atlântico, abrangendo a costa dos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro (Bacia de Campos) e de São Paulo, Paraná e Santa Catarina (Bacia de Santos). 	Em andamento

Fontes: [ANP, 2026a](#), [ANP, 2026b](#), [ANP, 2026c](#), [ANP, 2026c](#), [ANP, 2025a](#), [ANP, 2025b](#)



Rodadas de licitação nas Américas em andamento, anunciadas e previstas para 2026

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
	6º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão	<ul style="list-style-type: none"> Oferta incorporou 45 novos blocos exploratórios, distribuídos entre as bacias de Campos (26) e Santos (11), ambas <i>offshore</i>, e Potiguar (8), <i>onshore</i>. Com isso o edital passou a 495 blocos exploratórios. Os blocos permanecem disponíveis para futuros ciclos da OPC, dependendo da declaração de interesse por empresas inscritas. 	Em andamento
 Brasil	6º Leilão <i>Spot</i>	<ul style="list-style-type: none"> realizado em 3 de junho de 2026, foram comercializados 1,9 milhão de barris de petróleo da União. A CNOOC arrematou 900 mil barris do campo de Atapu, enquanto a PetroChina adquiriu 1 milhão de barris do campo de Bacalhau. As cargas têm previsão de carregamento para agosto de 2026, com preços referenciados ao Brent datado e divulgação dos valores 15 dias após o embarque. 	Concluído
	6º Leilão de Petróleo da União	<ul style="list-style-type: none"> Ocorrerá em 26 de agosto de 2026, na B3 (Bolsa de Valores de São Paulo). Maior volume de petróleo já ofertado pela PPSA, 106,5 milhões de barris de petróleo, mas podendo chegar a 115 milhões de barris. Com remessas de petróleo originárias da Bacia de Santos, a serem entregues a partir de 2027. 	Em andamento

Nota: A ANP aprovou 86 blocos exploratórios na Margem Equatorial (bacias Foz do Amazonas, Pará-Maranhão e Barreirinhas) para futuros ciclos da Oferta Permanente de Concessão. Todavia, Para que os blocos indicados sejam efetivamente incorporados ao edital e oferecidos em futuros ciclos, ainda deverão cumprir as etapas subsequentes do rito regulatório ([ANP, 2026](#)).




Fontes: [ANP, 2025a](#), [ANP, 2025b](#), [ANP, 2025c](#), [ANP, 2025d](#), [BOEM, 2025](#), [PPSA, 2026a](#), [PPSA, 2026b](#), [PPSA, 2026c](#).

Rodadas de licitação nas Américas em andamento, anunciadas e previstas para 2026

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Estados Unidos	Lease Sale 262	<ul style="list-style-type: none">Proposto em dezembro de 2025, como parte do OBBBA, prevê oferta de cerca de 15 mil blocos, em várias rodadas, até 2040.Os blocos estão localizados no Golfo do México e no Estado do Alasca.A rodada BBG1 recebeu propostas para 181 blocos <i>offshore</i> no Golfo do México, numa área de 320 mil km².	Em andamento
 Argentina	1/2026	<ul style="list-style-type: none">Serão ofertados 15 novos blocos exploratórios na formação <i>Vaca Muerta</i>, localizada na Bacia de Neuquén, por meio da estatal <i>Gas y Petróleo del Neuquén (GyP)</i>.Os blocos estão distribuídos entre as porções noroeste, nordeste e sul da Bacia de Neuquén.A licitação está prevista para agosto de 2026, com publicação dos editais no primeiro semestre, prazo aproximado de 90 dias para apresentação de ofertas e adjudicação dos blocos antes do fim do ano.	Em andamento





Fontes: [BOEM, 2025](#), [GyP, 2026](#), [Discovery Alert, 2026](#).

Rodadas de licitação na Ásia em andamento, anunciadas e previstas para 2026

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Índia	Open Acreage Licensing Policy Bid Round XI	<ul style="list-style-type: none"> Oferta de 21 blocos exploratórios, sendo 12 <i>onshore</i> e 9 <i>offshore</i>. 	Em fase de submissão de propostas
 Líbano	3rd Offshore Licensing Round	<ul style="list-style-type: none"> Rodada offshore conduzida pelo Ministry of Energy and Water e pela Lebanese Petroleum Administration — LPA. Foram abertos 9 blocos <i>offshore</i> para recebimento de ofertas: Blocks 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 10, localizados na Zona Econômica Exclusiva do Líbano. 	Propostas em avaliação
 Malásia	Malaysia Bid Round Plus — Round III	<p>Oferta complementar da PETRONAS / Malaysia Petroleum Management — MPM no âmbito do Malaysia Bid Round Plus — MBR+, voltada a 1 Discovered Resource Opportunity — DRO: o Estuary Cluster, <i>offshore</i>. O <i>cluster</i> está localizado na porção norte da Malay Basin e compreende os campos Diwangsa, Korbu e Lerek.</p>	Aberta / licitação em andamento
	Malaysia Bid Round 2026	<ul style="list-style-type: none"> Lançada em fevereiro de 2026, com oferta de nove blocos <i>offshore</i>, todos em águas rasas, nas bacias de Malay, Sandakan e Sarawak. 	Em fase de submissão de propostas


Fontes: [DGH, 2025](#); [DGH, 2026](#); [PETRONAS, 2026](#); [Líbano, 2026](#); [Malásia, 2026](#).

Rodadas de licitação na Ásia em andamento, anunciadas e previstas para 2026

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Omã	Bid Round 2026	<ul style="list-style-type: none"> Iniciado em abril de 2026, com oferta de cinco blocos <i>onshore</i>. Todos os blocos oferecidos em regime de concessão. 	Em andamento
 Tailândia	26th Petroleum Bidding Round	<ul style="list-style-type: none"> Rodada conduzida pelo Department of Mineral Fuels — DMF, vinculada ao Ministry of Energy, voltada à abertura de uma nova fronteira exploratória no Mar de Andaman. A rodada cobre 1 bloco exploratório, o Block A1/68, com mais de 60 mil km², em área associada às bacias Mergui, North Sumatra e East Andaman. 	Aberta
 Cazaquistão	12th Oil and Gas Auction Round	<ul style="list-style-type: none"> Rodada eletrônica de direitos de uso do subsolo para hidrocarbonetos, conduzida pelo Ministry of Energy of the Republic of Kazakhstan. Foram ofertados 30 blocos/áreas <i>onshore</i> em diferentes regiões do país, incluindo áreas em Mangystau, Aktobe, Ulytau, West Kazakhstan, Kostanay e outras províncias. O leilão com inscrições até 30 de junho de 2026. 	Aberta / leilão previsto para jul. 2026
 Indonésia	2026 1st Licensing Round (Regular Tender)	<ul style="list-style-type: none"> Primeira rodada de licitações de 2026, conduzida pelo Ministry of Energy and Mineral Resources / Ditjen Migas. No mecanismo de <i>lelang reguler / regular tender</i>, foram ofertados 11 blocos: Rupert, Puri, Pesut Mahakam, Bengara II, Maratua II, Namori, South Tanimbar, Cerera, Areca Bruni, Rombebai e Jayapura. A composição é <i>mixed</i>, pois inclui blocos <i>onshore</i>, <i>offshore</i> e <i>onshore/offshore</i>. 	Aberta / em andamento



Fontes: [DMF, 2026](#); [LDR, 2026](#); [Upstream Online, 2026](#); [Indonésia, 2026](#); [Tailândia, 2026](#).

Rodadas de licitação na Ásia em andamento, anunciadas e previstas para 2026

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 China	2026 Shanxi Oil & Gas Exploration Rights Public Listing	<ul style="list-style-type: none"> Rodada/listagem pública de direitos de exploração de petróleo e gás natural organizada pelo Ministry of Natural Resources e implementada pelo Departamento de Recursos Naturais de Shanxi. Foram ofertados quatro blocos exploratórios: Pinglu, Ruicheng, Xiangning 2 e Xiangning 3. Os resultados começaram a ser publicados em maio de 2026; o bloco Pinglu possui 178 mil km² e prazo de exploração de cinco anos, enquanto o bloco Ruicheng foi arrematado pela Sinopec segundo publicação oficial do resultado. 	Concluída / resultados publicados
	2026 Gansu Oil & Gas Exploration Rights Public Listing	<ul style="list-style-type: none"> Oferta pública organizada pelo Ministry of Natural Resources e implementada pelo Departamento de Recursos Naturais de Gansu, com 6 direitos exploratórios de petróleo e gás natural na província. A chamada menciona blocos <i>onshore</i> na Bacia de Chaoshui, incluindo a região de Jinchang Depression. 	Aberta / em andamento
	2026 Henan Oil & Gas Exploration Rights Public Listing	<ul style="list-style-type: none"> Rodada de quatro direitos exploratórios de petróleo e gás natural em Henan, incluindo blocos <i>onshore</i> nas áreas Zhecheng Fault Uplift, southern Fenwei Graben e Huxiang / Huxiang 2. Dois blocos — Huxiang e Huxiang 2 — foram ofertados de forma conjunta. 	Aberta / em andamento
	2026 Xinjiang Oil & Gas Exploration Rights Public Listing — Round 1	<ul style="list-style-type: none"> Rodada com 6 direitos exploratórios de petróleo e gás natural em Xinjiang, incluindo blocos <i>onshore</i> como Emin 1, Yumin, Ruoqiang 35, Ruoqiang–Yuli 2, Xinyuan e Zhaosu–Tekes. O processo teve resultados publicados em 2026, com parte dos blocos arrematada e parte sem concorrência efetiva. 	Resultados publicados
	2026 Xinjiang Oil & Gas Exploration Rights Public Listing — Round 2	<ul style="list-style-type: none"> Segunda listagem de 2026 em Xinjiang, também com 6 direitos exploratórios <i>onshore</i> de petróleo e gás natural, incluindo Emin 2, Ruoqiang 36, Ruoqiang–Yuli 3, Yuli 17 e Jinghe 1, entre outros. Resultados publicados em abril/maio de 2026 indicam vencedores como Sinopec, Yantai Jereh Oilfield Services, Shengsheng Group e Western Investment Group Energy Development para blocos específicos. 	Resultados publicados

Fontes: [DMF, 2026](#); [LDR, 2026](#); [SINA Finance, 2026](#); [Gansu, 2026](#); [Henan, 2026a](#); [Xinjiang, 2026a](#); [Xinjiang, 2026b](#).

Rodadas de licitação na Europa em andamento, anunciadas e previstas para 2026

País	Rodada de Licitação	Descrição	Status
 Noruega	2026 Awards in Predefined Areas	<ul style="list-style-type: none">Iniciada em maio de 2026, com oferta de 70 blocos exploratórios <i>offshore</i>: 38 no Mar de Barents, 10 no Mar da Noruega e 22 no Mar do Norte.	Em andamento
 Hungria	2026 Hydrocarbon Concession Tender	<ul style="list-style-type: none">Rodada de concessões para exploração e produção de hidrocarbonetos em sete áreas <i>onshore</i>: Baracska, Bácsalmás, Békéscsaba, Kisköre, Nagylengyel-West, Tiszacsege e Tiszalök.A rodada foi lançada pelo governo húngaro após os resultados positivos da rodada anterior de 2024, que concedeu áreas por 20 anos.	Em andamento

Fontes: [Norway, 2026b](#); [Hungria, 2026](#).

- Outras licitações têm sido discutidas em **África do Sul, Gana, Guiana, Iraque, Israel, Quênia, Rússia, Serra Leoa, Síria, Sudão, Sudão do Sul, Sri Lanka, Tanzânia e Uganda**, em vários níveis de planejamento. Entretanto, não foram incorporadas à listagem, em função das limitadas informações sobre os certames no momento de fechamento do presente documento.

Em um contexto de maior preocupação com segurança energética, recentes rodadas de licitação ganham relevância

- Parte das rodadas analisadas já havia sido planejada antes da escalada do conflito no Oriente Médio, mas sua **importância estratégica aumentou** em um cenário de maior incerteza sobre oferta, rotas e preços.
- **A partir de abril de 2026**, Brasil, Estados Unidos, Argélia, Omã, Guiné Equatorial, Índia e Noruega, entre outros, anunciaram, ampliaram ou deram continuidade a processos de oferta de áreas exploratórias.
- As iniciativas incluem **diferentes estratégias**: expansão *offshore*, abertura de novas fronteiras, reforço de produção nacional e maior segurança para investimentos de longo prazo.
- Nesse contexto, as rodadas de licitação ganham relevância por **ampliar a disponibilidade futura de recursos, reforçar a previsibilidade regulatória e criar opções de abastecimento** diante de um ambiente internacional mais instável.



Noruega



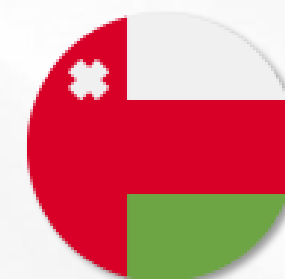
Índia



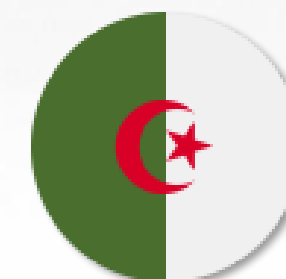
Guiné Equatorial



Brasil



Omã



Argélia



Estados Unidos

Estratégias dos países nas rodadas de licitação de O&G (2025-2026)

As rodadas refletem diferentes estratégias nacionais para ampliar a produção futura, repor reservas e reforçar a segurança energética



Síntese do relatório: apesar da diversidade de modelos, os países convergem em cinco eixos estratégicos — expandir fronteiras, garantir previsibilidade, monetizar recursos descobertos, flexibilizar termos e reforçar a segurança energética.

Elaboração própria com base no relatório "Rodadas de Licitação de Blocos Exploratórios de Petróleo e Gás Natural no Mundo – 2026" (EPE).

Perspectivas 2026+: Brasil

Perspectivas para o Brasil

▪ *Relevância internacional*

- O Brasil é fundamental na expansão da indústria de petróleo e gás, com destaque para **o crescimento da oferta não-Opep na América do Sul**, com Capex de US\$ 23–25 bi/ano e investimentos em FPSOs, permitindo uma produção mais confiável e com menos gargalos.
- O País combina potencial geológico, grandes reservas provadas e ativos de alta produtividade, que contribuem para **menores custos operacionais**.

▪ *Ambiente de segurança*

- O ambiente institucional promove a atratividade brasileira, com **regime democrático, segurança jurídica, agência reguladora qualificada e calendário regular de leilões**.
- A elevada demanda nacional, a carteira de novos FPSOs e o Capex *offshore* projetado em patamares elevados até o fim da década sustentam a **perspectiva de expansão da produção**.

▪ *Oportunidades futuras*

- A **continuidade desse ambiente favorável** deverá ser garantida pela manutenção da estabilidade fiscal e contratual e do fluxo de investimentos *upstream*, bem como de avanços no licenciamento ambiental e regulatório, especialmente em novas fronteiras como a Margem Equatorial.
- Ademais, **empresas estabelecidas no País podem ampliar suas estratégias de descarbonização** por meio de investimentos em renováveis, segmento no qual o Brasil possui forte competitividade.

Perspectivas para o Brasil

■ *Produção de petróleo e gás natural (2025-2026)*

- Produção atual: 4 milhões b/d de petróleo, e valores superiores a 176 MM m³/d de gás natural ([ANP](#)).
- Produção potencial em 2032: 5,1 milhões b/d de petróleo ([EPE](#)).

■ *Pré-sal*

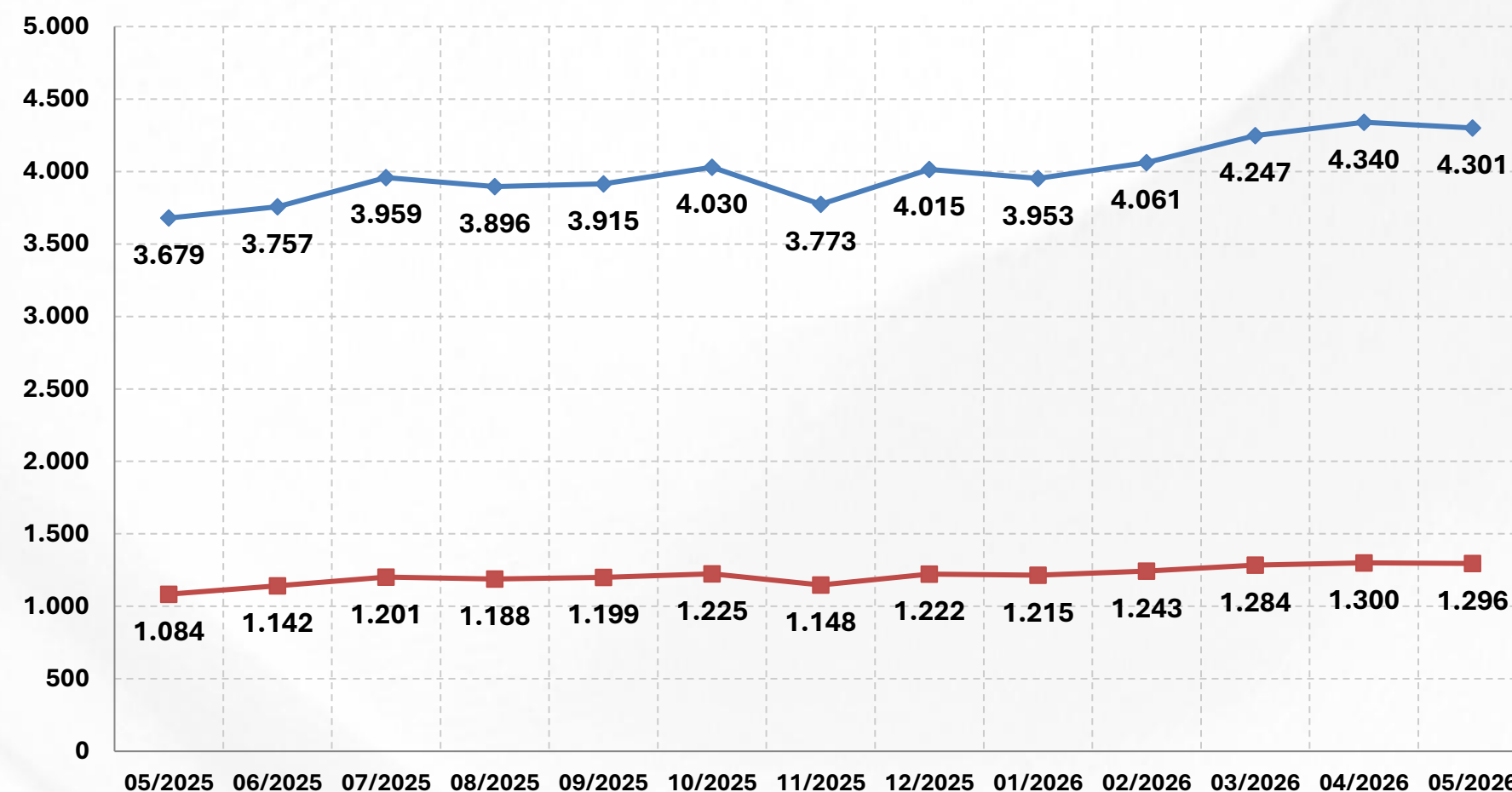
- 79,6% da produção nacional de petróleo e gás em 2025 ([ANP](#)).
- O Brasil possui mais de 20 unidades de produção em operação, além de 9 projetos com novos FPSO confirmados e até 10 em fase de estudos e/ou contratação ([Petrobras](#)).
- Maior produtividade, menor teor de enxofre e menor Intensidade de Carbono (IC), comparado a outros petróleos brasileiros.

■ *Intensidade de Carbono*

- Em média, os petróleos brasileiros apresentam IC de 15 kg CO₂eq/boe, abaixo da média mundial ([Petrobras](#)), que podem ser de maior interesse no mercado internacional de óleo e gás.

Brasil: histórico de produção de petróleo e gás natural

Milhões boe/d



Fonte: [ANP, 2026](#).

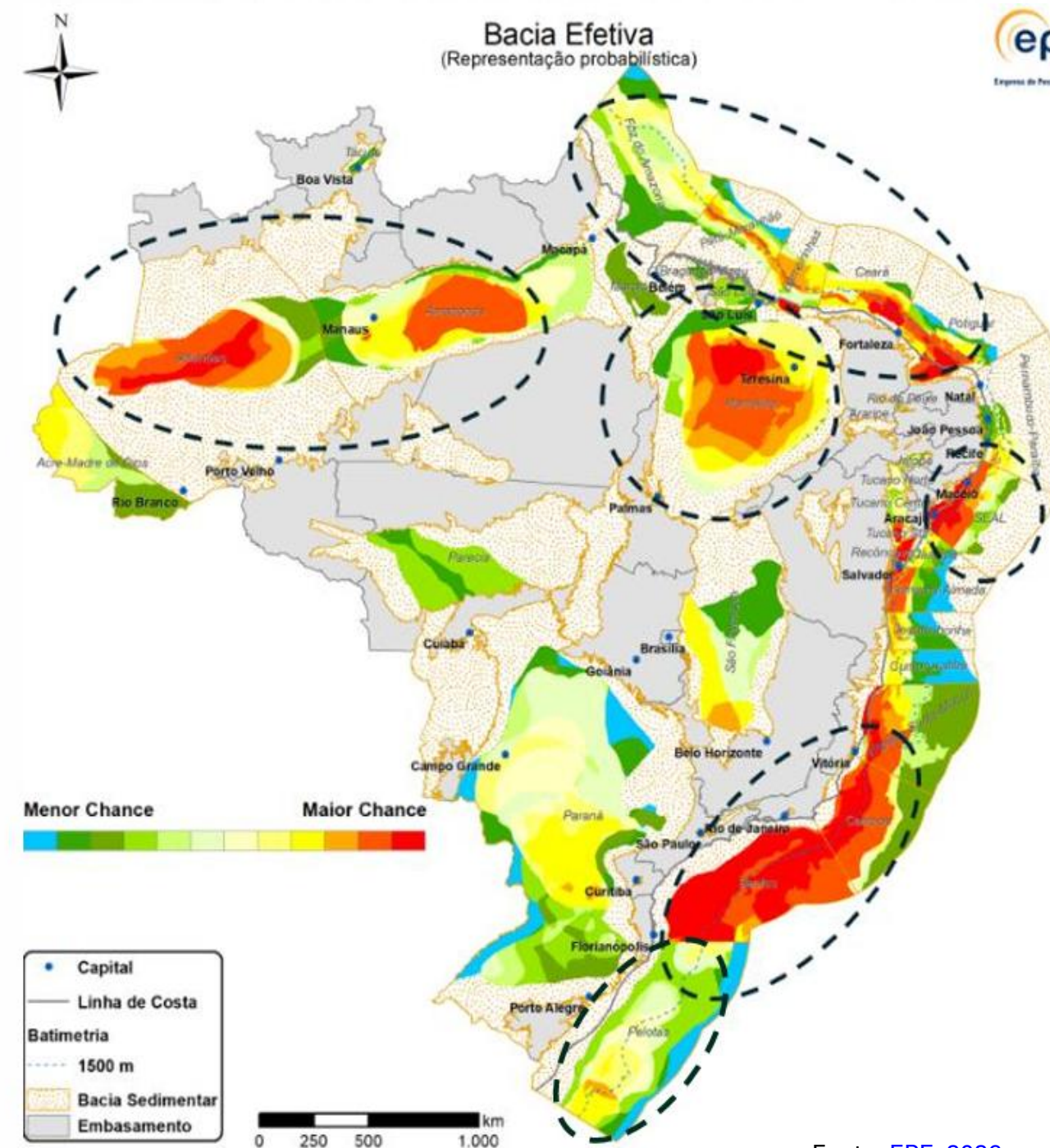
—●— Petróleo —■— Gás natural

- A produção nacional de petróleo e gás registrou **recorde histórico em abril/2026**, registrando 4,34 milhões de barris diários de petróleo e um total de 5,64 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d). O resultado foi impulsionado pelo Pré-sal, que respondeu pela maior parte da extração.

No período entre 2025 e 2035, a produção de petróleo no Brasil avança

Áreas de fronteira exploratória com potencial para hidrocarbonetos, com chances de descobertas associadas

- A produção de petróleo do País tende a aumentar no período 2025-2035, **com pico em 2032 (5,1 milhões b/d)**. Em relação ao gás natural, o pico ocorre em 2033 (produção bruta de GN de 309 milhões de m³/d).
- O **Pré-sal segue sendo a principal origem** da produção nacional de petróleo (aproximadamente 76%) e gás natural (80%) em 2035 ([EPE](#)).
- Fronteiras exploratórias promissoras, são, no ambiente terrestre, **as bacias do Solimões, Amazonas, Parnaíba, Tucano Sul e Alagoas**.
- Por sua vez, no ambiente marinho, as maiores expectativas são para as bacias de **Santos, Campos, Sergipe-Alagoas (SEAL), Pelotas e a Margem Equatorial**, com destaque para as bacias da **Foz do Amazonas, Pará-Maranhão e Potiguar** ([EPE](#)).

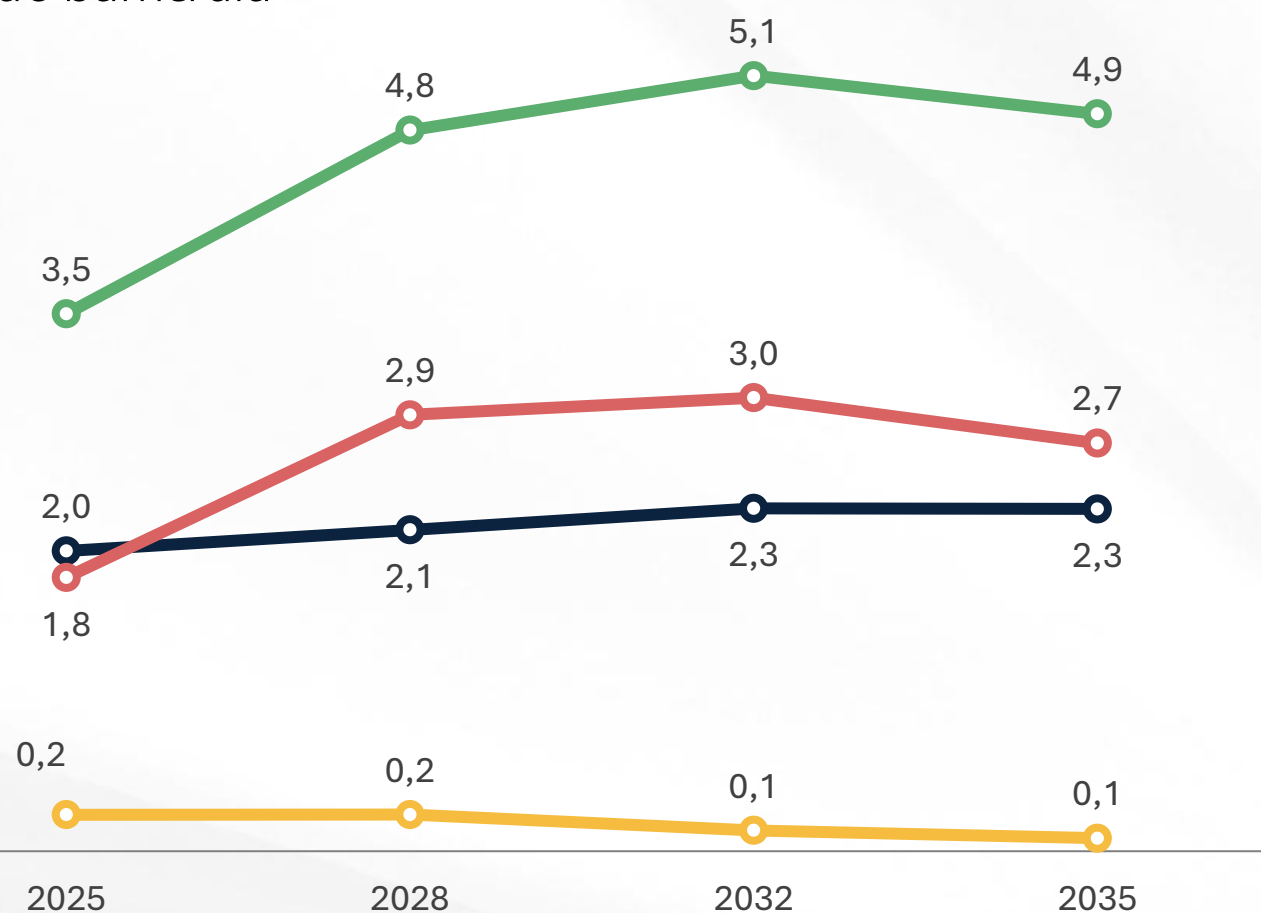


Fonte: [EPE, 2026](#)

Brasil mantém sua posição de grande exportador

Balanço nacional de petróleo

milhão barris/dia



- Produção nacional de petróleo
- Exportação bruta de petróleo
- Processamento de petróleo nas refinarias nacionais
- Importação bruta de petróleo

Fonte: [EPE](#), 2025.

- O potencial estimado para bacias de **novas fronteiras** pode contribuir para a **manutenção da produção brasileira de petróleo e gás**. As bacias da Foz do Amazonas e de Pelotas possuem potencial geológico favorável.
- A continuidade da exploração de hidrocarbonetos possibilitaria a **manutenção dos níveis de produção de petróleo e gás em queda na segunda metade da década de 2030**. O PNE 2055 projeta **22 bilhões de barris** de petróleo não descoberto na hipótese de referência, reforçando o papel das novas fronteiras exploratórias para sustentar a produção no longo prazo ([EPE](#)).
- O percentual de exportação bruta do País aumentará em relação à produção, chegando a **61% do total produzido em 2028**, demonstrando a **posição relevante do Brasil no mercado global de petróleo**. Esse valor diminui no fim do decênio, com o aumento da capacidade de refino do País em 10% até 2035 ([EPE](#)).



Plano de Negócios Petrobras 2026 - 30

- Maximização de valor dos ativos do Pré-sal.
- A audiência pública para inclusão de 45 novos blocos exploratórios na próxima oferta, além do início da produção em novas bacias no País é um indicativo de que o setor de E&P no Brasil seguirá aquecido nos próximos anos ([ANP](#)).

PPSA

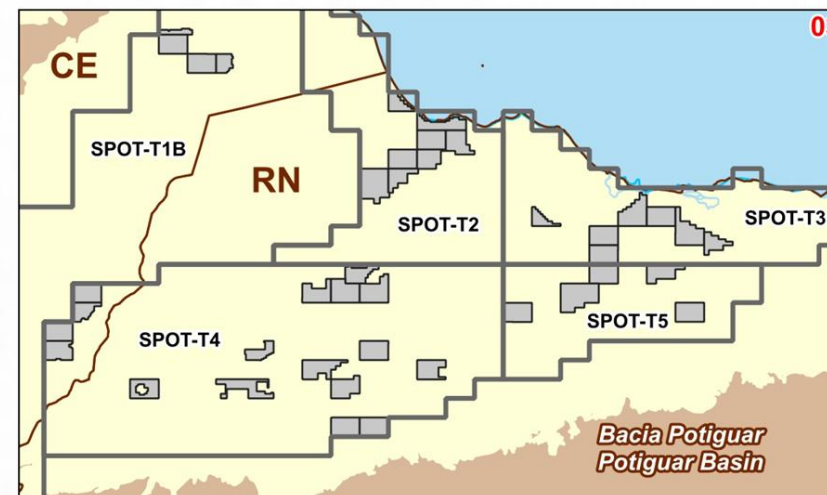
- 106 milhões de barris em contratos de petróleo bruto serão licitados em 26 de agosto na B3 (Bolsa de Valores de São Paulo).
- *Offloading* (Operações de Alívio) de março de 2027 a fevereiro de 2028, exceto Bacalhau, que começará o escoamento em novembro de 2027 ([PPSA](#)).

Oferta Permanente



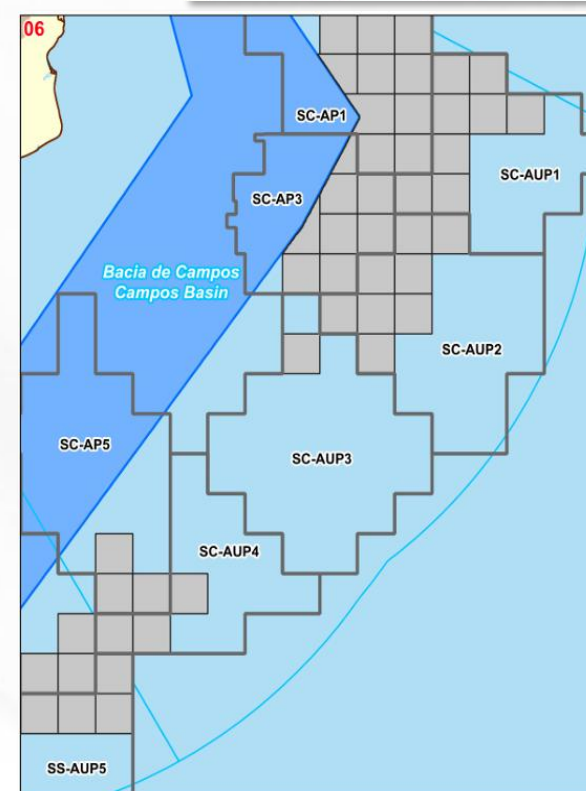
6º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão

Com a publicação, os **45 novos blocos** passam a integrar a carteira da Oferta Permanente de Concessão e ficam disponíveis para manifestação de interesse das empresas inscritas. Caso sejam apresentadas declarações de interesse acompanhadas das garantias exigidas, a ANP dará início ao 6º Ciclo da OPC, abrindo a etapa competitiva para apresentação de ofertas.



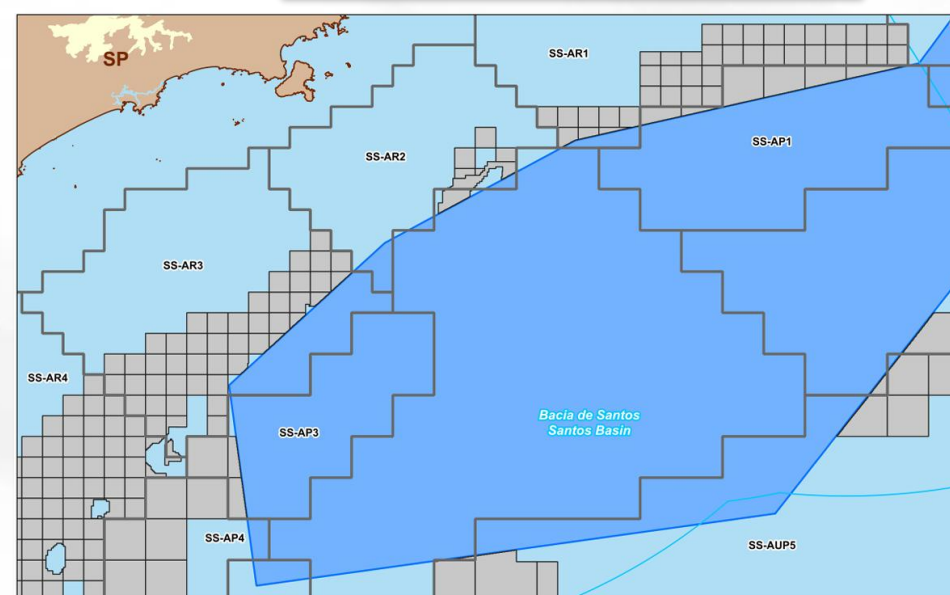
Bacia Potiguar

- Faixa de 14° a 55° API, indicando ampla diversidade de óleos, variando de petróleos pesados a óleos muito leves ([ANP](#)).
- 8 blocos *onshore* adicionados.



Bacia de Campos (fora do Pré-Sal)*

- Faixa de 20° a 30° API, indicando óleo pesado a médio ([ANP](#)).
- 26 blocos *offshore* adicionados.



Bacia de Santos (fora do Pré-Sal)

- Faixa de 20° a 30° API, indicando óleo muito pesado a médio ([ANP](#)).
- 11 blocos *offshore* adicionados.

Fonte: [ANP](#).

*Blocos Cinza – OPC – São fora do Pré-sal

Iniciativas Nacionais

6º Leilão de Petróleo da União

O 6º Leilão de Petróleo da União tem estimativa de volume total ofertado na casa dos **110 milhões de barris**.

Os carregamentos possuem origem em diversos campos na Bacia de Santos, com volumes que variam de **500 mil a 1 milhão de barris** por carga.

Serão entregues mais de **107 carregamentos** entre março de 2027 e fevereiro de 2028.



MERO

- Campo na Bacia de Santos (150 km da costa) com 359 km² de área.
- Profundidade de 1930 m.
- Densidade de 29° API, caracterizando-se como petróleo médio.
- Operado pela Petrobras em consórcio com Shell, TotalEnergies, CNPC e CNOOC.

BÚZIOS

- Campo na Bacia de Santos (180 km da costa) com 853 km² de área.
- Profundidade de 1900 m.
- Densidade de 28,6° API, caracterizando-se como petróleo médio.
- Operado pela Petrobras em consórcio com CNODC e CNOOC.

ENTORNO DE SAPINHOÁ

- Campo na Bacia de Santos (200 km da costa) com 214 km² de área.
- Profundidade de 2200 m.
- Densidade de 29,8° API, caracterizando-se como petróleo médio.
- Operado pela Petrobras em consórcio com Shell e Repsol.

ATAPU

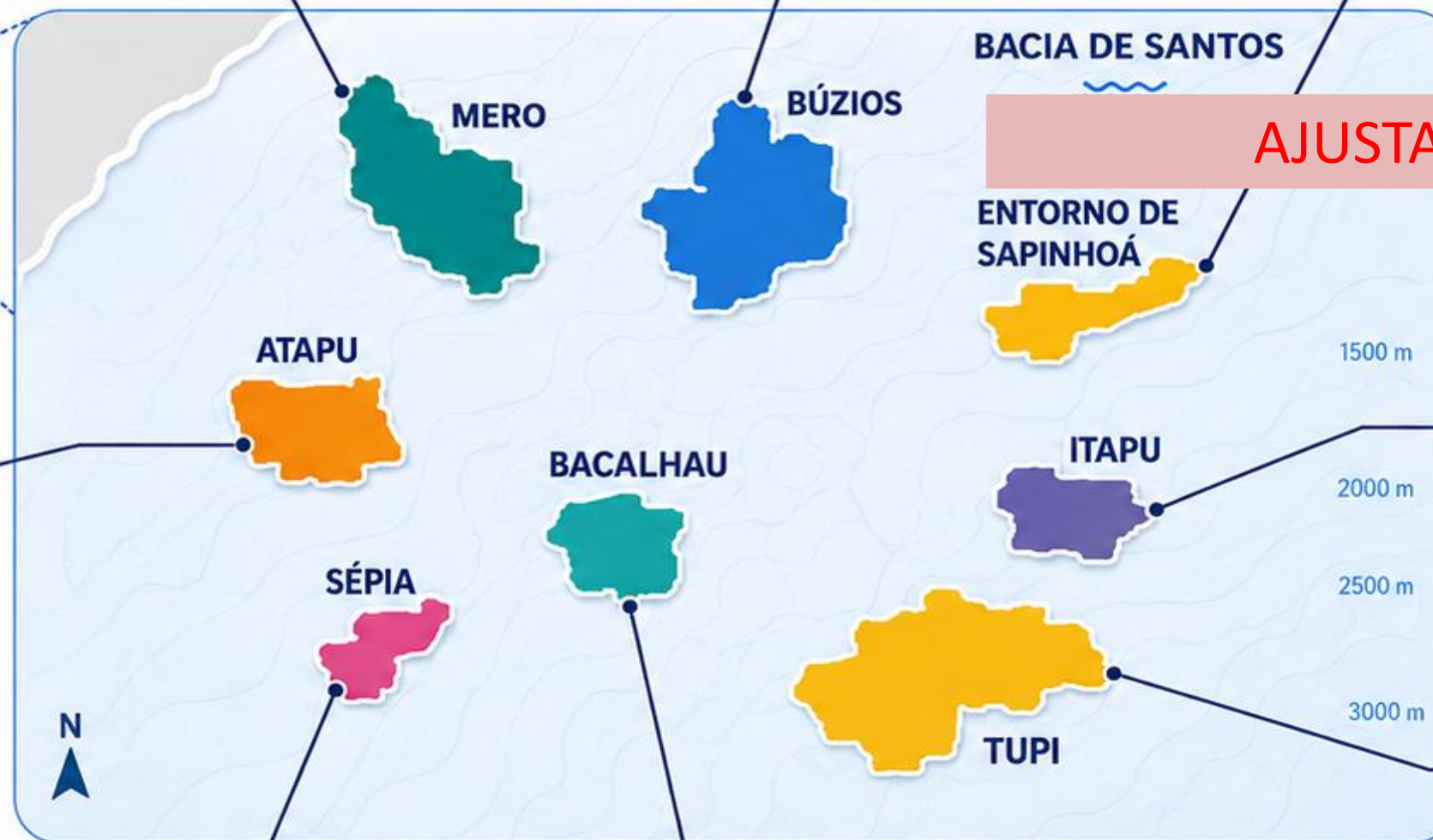
- Campo na Bacia de Santos (200 km da costa) com 260 km² de área.
- Profundidade de 2300 m.
- Densidade de 28,1° API, caracterizando-se como petróleo médio.
- Operado pela Petrobras em consórcio com Shell e TotalEnergies.

SÉPIA

- Campo na Bacia de Santos (280 km da costa) com 79,8 km² de área.
- Profundidade de 2150 m.
- Densidade de 27,4° API, caracterizando-se como petróleo médio.
- Operado pela Petrobras em consórcio com TotalEnergies EP, Petronas e QP Brasil.

BACALHAU

- Campo na Bacia de Santos (185 km da costa) com 475 km² de área.
- Profundidade de 2100 m.
- Densidade de 32,5° API, caracterizando-se como petróleo leve.
- Operado pela Equinor em consórcio com Exxon Mobil e Petrogal Brasil.



ITAPU

- Campo na Bacia de Santos (200 km da costa) com 146 km² de área.
- Profundidade de 2010 m.
- Densidade de 30,2° API, caracterizando-se como petróleo médio.
- Operado pela Petrobras.

TUPI

- Campo na Bacia de Santos (290 km da costa) com 1520 km² de área.
- Profundidade de 2200 m.
- Densidade de 30,5° API, caracterizando-se como petróleo médio.
- Operado pela Petrobras em consórcio com Shell e Petrogal.

Mapa esquemático, sem escala exata.

Fonte: PPSA, 2026; ANP, 2018; ANP, 2017; PPSA, 2021; ANP, 2021a; ANP, 2019; ANP, 2021b; ANP, 2024; PPSA, 2019.

Considerações finais

Considerações finais

- A atração de investimentos por meio da outorga de novas áreas exploratórias tornam-se ainda mais **estratégicas** em um cenário internacional marcado por instabilidade geopolítica, incerteza no mercado de petróleo e permanência dos combustíveis fósseis na matriz energética.
- Mesmo com preços mais altos do petróleo, a disciplina de Capex deve permanecer, com empresas priorizando globalmente projetos de maior retorno, menor risco e maior previsibilidade regulatória.
- O risco geopolítico passou a influenciar de forma estrutural a alocação de capital *upstream*, com investidores priorizando regiões com segurança jurídica, menor exposição a conflitos e menor risco executivo.
- A África emerge como fronteira exploratória de médio risco, com oportunidades em países como Guiné Equatorial, Camarões e Argélia, embora ainda enfrente desafios de infraestrutura e governança.
- Processos contínuos e previsíveis ganham vantagem competitiva, favorecendo países com arcabouços regulatórios maduros e recorrência licitatória, como Brasil, Noruega e Estados Unidos.
- O Brasil ocupa posição privilegiada, combinando Oferta Permanente, potencial geológico relevante no pré-sal, Margem Equatorial e Bacia de Pelotas, além de menor intensidade relativa de carbono.
- As rodadas de licitação do período analisado mostram maior **diversidade de estratégias nacionais**, incluindo blocos exploratórios, áreas maduras, oportunidades de recursos descobertos, *offshore* em águas profundas e novas fronteiras.



Fonte: Freepik.

Presidente

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Diretora de Estudos do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Heloisa Borges Bastos Esteves

Coordenação Executiva

Angela Oliveira da Costa

Coordenação Técnica

Angela Oliveira da Costa
Marcelo C. B. Cavalcanti
Patrícia F. B. Stelling

Equipe Técnica

Carlos Augusto G. Pacheco
Pedro A. V. N. B. Lopes
Vinícius Folly Barbosa



Praça Pio X, 54, Centro
20040-020 - Rio de Janeiro
www.epe.gov.br



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

